



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Solenidade da Assunção de Maria

15 de Agosto de 2001

1. "Senhor, a Rainha resplandece à vossa direita!". Assim canta hoje a Igreja enquanto, exultante, admira o evento milagroso da Assunção da Virgem em corpo e alma ao Céu. Esta solenidade, situada no centro do Verão, constitui uma ocasião propícia para meditar sobre as realidades que ultrapassam a existência terrestre. Contemplando Nossa Senhora na glória celeste, compreendemos melhor que o compromisso e os afãs de todos os dias não devem absorver-nos totalmente, porque o horizonte da vida não se limita à terra. N'Aquela que hoje resplandece de luz vemos realizar-se plenamente aquilo que o Pai celeste promete a quem O serve com generosidade e, se for necessário, assume a sua fidelidade até ao dom supremo da vida.

2. Testemunha corajosa desta fidelidade foi São Maximiliano Kolbe, cuja festividade celebrámos no dia de ontem. Ele inspirou-se sempre em Maria, a quem gostava de chamar "doce Mãe". Digno filho espiritual de São Francisco, faleceu no dia 14 de Agosto de 1941, mesmo na vigília da solenidade da Assunção, no tristemente conhecido bunker da fome de Auschwitz.

Neste ano celebra-se o 60º aniversário do seu martírio dramático e heróico. Depois de sofrimentos indizíveis, foi morto com "uma injeção de ácido venenoso no braço esquerdo" como descreve o relatório médico de quem constatou a sua morte e o seu cadáver foi queimado no dia seguinte, nos fornos crematórios. Oferecera-se com ímpeto a tomar o lugar de um pai de família, que clamava: "A minha esposa, os meus filhos! Já não os verei!". O seu gesto de extraordinária generosidade pode ser simbolicamente considerado uma "dádiva à família", cuja missão fundamental na Igreja e na sociedade ele conhecia muito bem. A este propósito, ele escreveu que "o amor recíproco de pessoas que se unem para formar uma família é um eco autêntico do amor divino" (SK 1326).

3. Possa a memória deste mártir da caridade ajudar os fiéis a seguir Cristo e o seu Evangelho sem hesitação nem compromissos. Devoto filho da Virgem, São Maximiliano Kolbe encoraje especialmente as famílias e os jovens a encontrar na Mãe de Deus o apoio nos momentos difíceis e a orientação certa rumo à santidade.

Ele deixou-se conduzir sempre pela mão da Imaculada, persuadido de que, como gostava de repetir, "Maria pensará em tudo para nós e, afastando toda a angústia e dificuldade, virá imediatamente em socorro das nossas necessidades físicas e espirituais" (SK 25.26).

No final da recitação mariana do Angelus, João Paulo II saudou os peregrinos em francês, inglês, alemão, espanhol, italiano e polaco, pronunciando em português a seguinte saudação:

Caríssimos Irmãos e Irmãs de língua portuguesa. Na grande festa da Assunção, convido-vos a confiar sempre na Virgem Santíssima. Ela precedeu-nos a caminho do Céu, tornando-se farol seguro para todo o coração inquieto à procura de Deus. Maria seja o farol que vos leve para Deus! Para todos e para os vossos familiares, concedo a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana